

BALANÇO SOCIAL 2005



Conselho Federal de Contabilidade

BALANÇO SOCIAL 2005

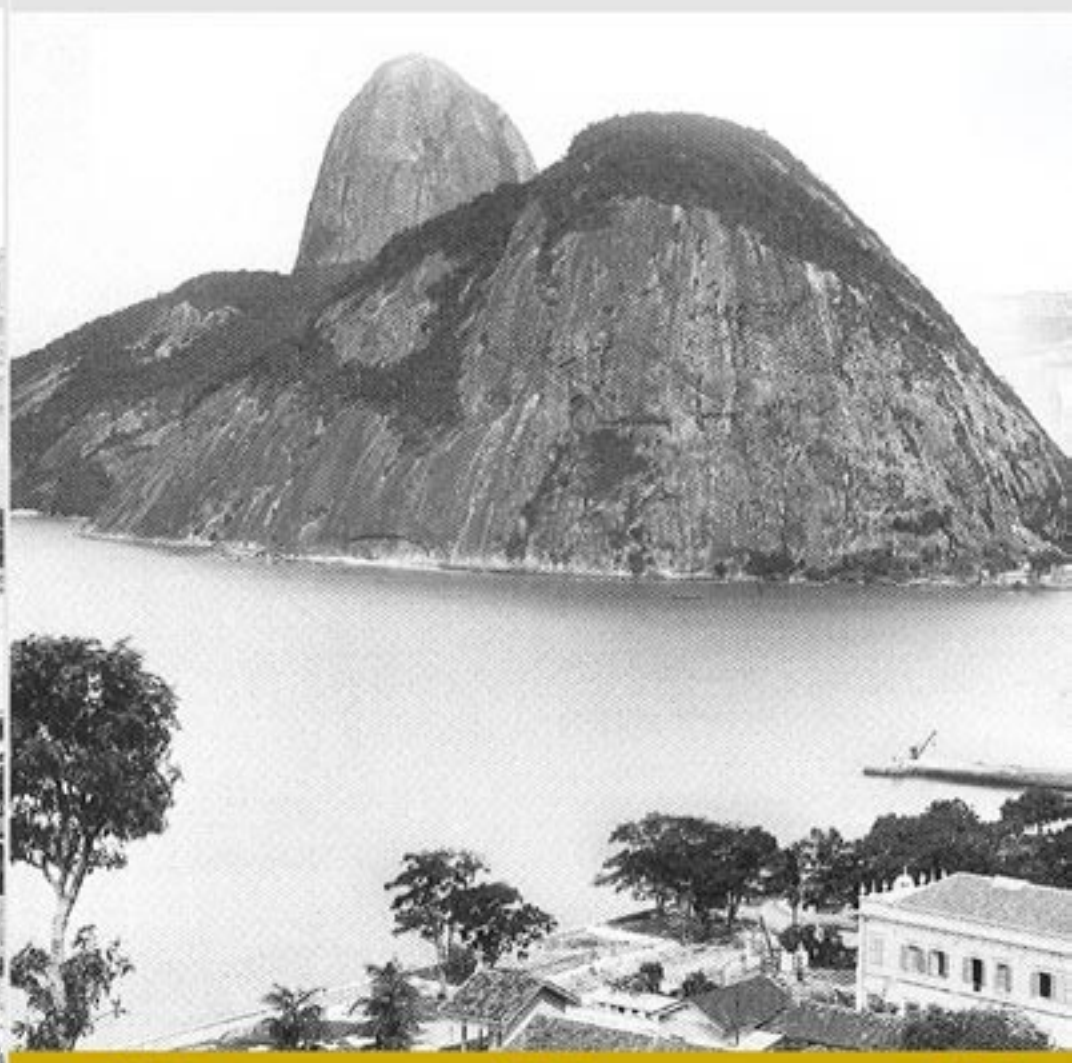


Conselho Federal de Contabilidade



1946 - 2006

Foi na cidade maravilhosa e sob as bênçãos do Cristo Redentor que o Conselho Federal de Contabilidade teve sua primeira sede. Anos mais tarde, Brasília tornou-se sede fixa da classe. Desde então, a evolução constante do Sistema CFC/CRCs é nitidamente observada nas suas ações já realizadas e na busca do aprimoramento técnico-científico.



1946

1950

1960

EVOLUÇÃO
HISTÓRICA

SÉCULO XX

Primeira sede do CFC
Rio de Janeiro

DÉCADA DE 50

Registro
Obrigatoriedade de
declararem em todo e
qualquer trabalho realizado a
categoria profissional e o
número de registro no CRC

Definição de Serviços de
Contabilidade

DÉCADA DE 60

Eleição de
por deleg



1970

1980

1990

1996

2000

dos Conselheiros
gados-eleitores

DÉCADA DE 70

Criação do Tribunal Superior de Ética Profissional e dos Tribunais Regionais de Ética Profissional

Criação do FIDES (Fundo de Integração e Desenvolvimento destinado à manutenção e Desenvolvimento dos serviços de Fiscalização do exercício profissional nos CRCs)

Medalha Mérito Contábil João Lyra

Criação da Revista Brasileira de Contabilidade

DÉCADA DE 80

Normas Brasileiras de Contabilidade

Princípios Fundamentais de Contabilidade

DÉCADA DE 90

Implementação da Visão Sistêmica no Sistema CFC/CRCs

Programa de Educação Continuada

DÉCADA DE 90

Inauguração da Sede do CFC em Brasília

ANO 2000



2000

2001

2002

2003

2005

Implantação do Exame de Suficiência

SÉCULO XXI

Implantação do Exame de Qualificação Técnica

SÉCULO XXI

Criação dos Projetos de Integração

SÉCULO XXI

Reserva mínima de 20% (vinte por cento) das vagas para candidatura de cada sexo

SÉCULO XXI

Representatividade de cada estado da Federação no CFC

A PRESENTAÇÃO

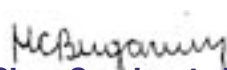
O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão máximo da profissão contábil brasileira, que tem como missão orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, apresenta, pela primeira vez, o seu Balanço Social. A finalidade é demonstrar o grau de comprometimento que a instituição tem com a sociedade e o meio ambiente. Este trabalho traduz o pensamento consciente do Sistema CFC/CRCs, por meio de um conjunto de informações inerentes à responsabilidade social e ambiental, no intuito de contribuir para o crescimento da categoria profissional, do corpo funcional e da sociedade.



Esse ideal de trabalho mútuo tornará o Sistema capaz de participar mais ativamente da construção de uma sociedade mais justa, fraterna, democrática e humana. O presente Balanço Social traz informações contábeis, administrativas, financeiras, sociais e ambientais relativas aos exercícios de 2004 e 2005, incluindo pesquisas de satisfação que produzem efeitos, direta ou indiretamente, na gestão social.

A classe contábil, composta por mais de 390 mil profissionais e 65 mil organizações contábeis, representa uma força expressiva de trabalho para o crescimento social e econômico do País. O conteúdo apresentado reflete as principais ações desenvolvidas na gestão do contador José Martonio Alves Coelho (2004/2005), destacando-se eventos do porte do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, do V Encontro Nacional da Mulher Contabilista e da 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade. Isso demonstra a incessante preocupação do Sistema CFC/CRCs em atuar nos cenários político, educacional e social.

O CFC é presidido, pela primeira vez, por uma mulher cujo lema de gestão “Ação, Compromisso e Transparência” se materializa, também, com a apresentação deste Balanço Social. E no ano em que se comemora o seu jubileu de diamante, este documento tem por objetivo prestar relevante contribuição à sociedade e estimular a prática e a sua incorporação pelas diversas organizações públicas e privadas.


Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente

SUMÁRIO

Modernização Administrativa >	12	Fiscalização >	22	Assessoria Parlamentar >	36	Pesquisa de Satisfação dos Funcionários do CFC >	40
Recursos Humanos >	14	Desenvolvimento Profissional >	26	Relacionamentos com Entidades de Classe >	37	Pesquisa de Satisfação dos CRCs >	43
Difusão Cultural >	16	Controle Interno >	30			Demonstração do Valor Adicionado (DVA) >	45
Canais de Comunicação >	18	Normas Técnicas >	32			Demonstrativo do Resultado Social >	46
Assessoramento Jurídico >	20					60 Anos de Gestão Social >	50
11		21		35		39	
ATIVIDADES OPERACIONAIS		ATIVIDADES - FINS		ATIVIDADES INSTITUCIONAIS		BALANÇO SOCIAL EM DADOS	

I NTRODUÇÃO

O Balanço Social é um documento que permite demonstrar o comprometimento da organização com a sociedade e o meio ambiente. Parte dos seus dados são, substancialmente, extraídos dos registros contábeis.

Esse demonstrativo é um importante instrumento de gestão nas organizações públicas e privadas e agora é incorporado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

O Balanço Social do CFC foi elaborado em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente, a NBC T 3.7 e a NBC T 15, e apresenta um conjunto de informações contábeis, administrativas, financeiras, sociais e ambientais de expressiva relevância para a sociedade e para a gestão no que se refere ao processo de tomada de decisões.

Sua estrutura é composta de informações sobre atividades operacionais, atividades-fins, atividades institucionais e balanço social em dados, incluindo pesquisas de satisfação, outras informações contábeis, indicadores de resultados e planejamento social para 2006.

Este trabalho, de forma definitiva, integra o sistema de informações do CFC sobre as ações, os projetos sociais e a cultura organizacional, na linha da prestação de contas com a mais nítida clareza e absoluta transparência.





CFC 
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

P



CFC

Conselho Federal de Contabilidade

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, é uma autarquia especial de caráter corporativista, sem vínculo com a Administração Pública Federal.

O Sistema CFC/CRCs é composto por 27 Conselhos Regionais e tem por finalidade, nos termos da legislação em vigor, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, cada um em sua base jurisdicional.

Atualmente, o CFC possui 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, de acordo com a Lei nº 11.160/05.

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação dos serviços; realizar o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.

Visão

Ser reconhecido como um Conselho atuante e representativo da profissão contábil e de proteção da sociedade.

Valores

- Ética no trabalho
- Companheirismo
- Responsabilidade profissional e social
- Compromisso
- Confiança
- Transparência
- Respeito
- Trabalho perseverante



Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da contabilidade perante a sociedade.
- Acompanhar e elaborar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs.
- Otimizar o Registro e a Fiscalização.
- Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- Ampliar a participação política e social do contabilista.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.

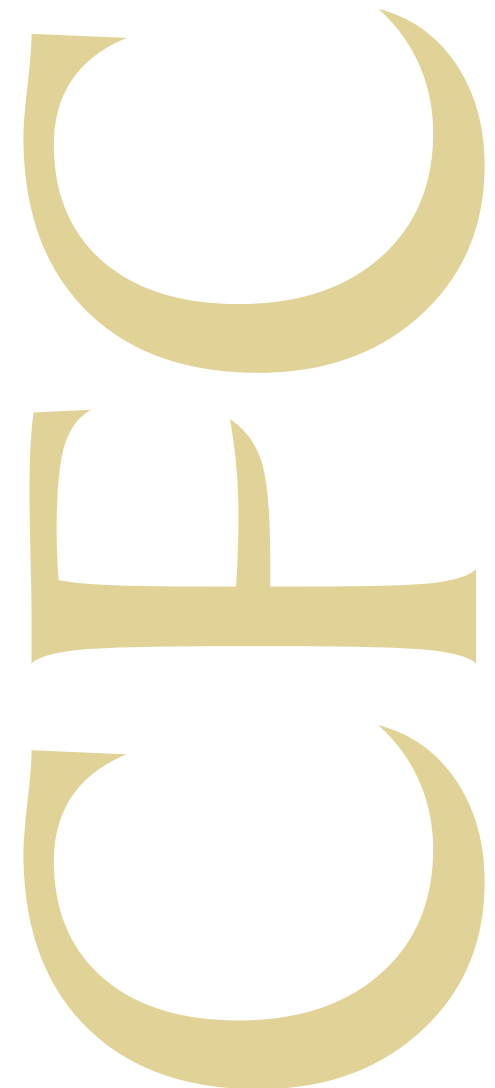
Localização

O Conselho Federal de Contabilidade está sediado no Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC, Brasília (DF). O CFC inaugurou sua sede própria em Brasília (DF), em 20 de novembro de 1996. Ao todo, são 11.470 m² de área construída em 13 (treze) andares e 3 (três) subsolos.

Dados de grandeza – Sistema CFC/CRCs

Os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) obedecem às diretrizes emanadas do CFC e, juntos, possuem aproximadamente 914 funcionários, 649 conselheiros, 189 fiscais, 630 delegacias e 60 mil metros de área construída. Atualmente, existem 390.329* contabilistas e 65.148* escritórios individuais e sociedades ativos nos CRCs.

(*dados referentes a dezembro/2005)





V Encontro Nacional da
Mulher Contabilista



**ATIVIDADES
OPERACIONAIS**



A TIVIDADES OPERACIONAIS

Modernização Administrativa

O CFC, ao investir parte de seus recursos em ações que viabilizem autonomies financeira e administrativa, buscou, em 2005, o crescente desenvolvimento dos CRCs.

Apoio Financeiro	Valor R\$
Projeto Gerencial e Operacional	14.477,31
Renovação da Frota de Veículos	69.794,50
Atualização do Parque de Informática	89.585,30
Aquisição de Mobiliário	250.000,00
Despesa de Custeio	367.608,95
Construção e Reforma da Sede	1.767.684,21
TOTAL	2.559.150,27

Em 2005, foram investidos na construção e na reforma de 8 CRCs
R\$ 1.767.684,21.

O Conselho Federal de Contabilidade adotou o procedimento de apoiar, financeiramente, os Conselhos Regionais de Contabilidade, atendendo às necessidades da classe contábil de cada estado. Com vistas a melhorar a representatividade do Sistema, o CFC – juntamente com os CRCs – busca oferecer uma melhor estrutura aos profissionais em cada unidade da federação.

Com uma estrutura administrativa profissional, os reflexos ocorrem em todas as áreas de atuação, melhorando, assim, a satisfação da classe contábil e o regular exercício da profissão.

O Projeto de Apoio Gerencial e Operacional, voltado às áreas financeira, orçamentária e contábil dos CRCs, começou na Vice-presidência de Controle Interno, no exercício de 2004, com o objetivo de oferecer apoio à solução de pendências nos processos de balancetes, prestação de contas e orçamento, bem como prestar assessoramento nas ações dos CRCs. Visou-se, com isso, acompanhar os resultados operacionais da gestão por meio de indicadores mensais extraídos dos processos recebidos no CFC, estabelecendo-se, dessa forma, diretrizes para o melhor gerenciamento de suas atividades.

O total dos investimentos efetuados para modernização administrativa foi de **R\$ 2.559.150,27** no ano de 2005.

Nova sede do CRCAP



Nova sede do CRCRR



A TIVIDADES OPERACIONAIS

Recursos Humanos

O corpo funcional do Conselho Federal de Contabilidade está capacitado para desenvolver trabalhos de assessoramento e apoio aos diversos projetos voltados ao aperfeiçoamento dos serviços prestados para o Sistema.

Nesse sentido, o CFC aprimora o desenvolvimento profissional e o bem-estar de seus funcionários. Ações como auxílio-educação, criado há sete anos, incentivam a educação continuada, subsidiando até 50% do valor das mensalidades de cursos de graduação, pós-graduação e de idiomas.

Formação do corpo funcional



Em 2005, foram investidos **R\$ 43.984,70** em auxílio-educação, beneficiando funcionários em cursos de graduação, pós-graduação e língua estrangeira.

O CFC investiu **R\$ 546.738,84** em benefícios para o seu corpo funcional. No plano de saúde, incluindo-se dependentes, o Conselho ofereceu subsídios de 50% a 70% do valor do serviço. Ações como essa visam ao bem-estar e à socialização com os meios interno e externo.

Benefícios	2004		2005	
	Funcionários Beneficiados	R\$	Funcionários Beneficiados	R\$
Vale Transporte	26	14.384,45	22	14.543,10
Plano de Saúde	81	273.813,59	76	279.943,78
Programa de Alimentação	84	208.337,86	78	208.267,26
Auxílio Educação	15	43.678,11	16	43.984,70
Total		540.214,01		546.738,84



SuperAção

A capacitação profissional é uma preocupação constante do CFC. Em 2005, foi realizado o primeiro SuperAção, com a participação de todos os colaboradores. Com o lema “Novos caminhos para um novo Conselho”, o treinamento teve como premissa buscar uma maior interação entre os funcionários, com o desenvolvimento de atividades que estimulam o trabalho em grupo, o espírito de equipe e o aprimoramento da comunicação da entidade.

Os funcionários da Casa participaram, ainda, do curso “Brigadista de Incêndio”, dos workshops “Modelagem para Contratação de Serviços de Telecomunicações” e “OSCIPs – Lei nº 9.790/99” e do Congresso Brasileiro de Direito Administrativo.

Quadro de Pessoal

O CFC contou, no ano de 2005, com a colaboração de 79 funcionários qualificados e capacitados, 14 prestadores de serviços terceirizados e 11 estagiários, além de 30 conselheiros efetivos e suplentes. Os funcionários são contratados pelo regime celetista e os conselheiros do CFC, assim como o presidente e os vice-presidentes, são eleitos e não recebem remuneração.



A TIVIDADES OPERACIONAIS



◀ Museu

O Museu Brasileiro de Contabilidade conserva e expõe documentos e peças que contam a história da evolução da Contabilidade no Brasil e no mundo, para fins de estudo, educação e lazer. Em 2005, 247 pessoas conheceram o Museu do CFC, que está aberto à visitação pública e a serviço da sociedade.

Difusão Cultural |

▶ Coral

O Coral Balanço das Vozes foi criado no primeiro semestre de 2004 por iniciativa de alguns funcionários do CFC. Um dos grandes momentos do Coral aconteceu no 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Santos (SP). O Coral fez ainda apresentações em hospitais e casas de recuperação do Distrito Federal.



▶ Auditório

O auditório, com capacidade para 182 pessoas, é equipado com sistemas multimídia de imagem e som. Em 2005, foram realizados mais de 20 eventos.



Biblioteca

A Biblioteca foi inaugurada em 16 de novembro de 1973. Atualmente, possui em seu acervo bibliográfico, aproximadamente, **8.400** exemplares de livros, dissertações e teses, além de periódicos nacionais e estrangeiros. Em 2005, mais de **1.500** visitantes passaram pela Biblioteca; foram feitas **780** solicitações de pesquisa por e-mail; e **304** livros, teses e dissertações foram adquiridos. O investimento em livros foi de **R\$ 8.979,83** e as assinaturas de periódicos custaram **R\$ 14.683,00**.



Capoeira

A rotina de alguns funcionários mudou quando o professor José Luís Corrêa Gomes, que é advogado do CFC, começou a ministrar aulas de capoeira nas instalações da entidade.



Visitas Escolares

O CFC ajuda a expandir os limites da aprendizagem profissional dos futuros contabilistas, colocando sua sede à disposição das escolas e dos professores, para que sejam oferecidas aos alunos aulas sobre História, Contabilidade, Economia, Arte e Cultura. Em 2005, mais de 80 alunos participaram do projeto.



A TIVIDADES OPERACIONAIS

Canais de Comunicação

Jornal do CFC

Jornal do CFC

Com uma tiragem de **64 mil** exemplares por bimestre, o Jornal do CFC foi distribuído para profissionais, organizações contábeis e entidades públicas. O recurso utilizado em 2005 foi R\$ 423.522,93.



RBC

Revista Brasileira de Contabilidade

Cerca de **80 mil** exemplares da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) foram distribuídos, em 2005, para assinantes, instituições de ensino superior, colaboradores e articulistas, tornando-se referência para a classe. A revista tem como objetivo divulgar artigos técnicos e científicos, estudos e experiências profissionais.



Site do CFC

Site do CFC

O site do CFC foi totalmente modificado no final de 2005, com o intuito de melhorar sua estrutura e a forma de navegação dos milhares de usuários.



Publicações

Publicações

Em 2005, o CFC editou livros de grande importância para a classe contábil.

Atualização do
livro Relatório de
Gestão 2004



Legislação
da Profissão
Contábil



A TIVIDADES OPERACIONAIS

Assessoramento Jurídico

A Assessoria Jurídica do Conselho Federal de Contabilidade realiza apoio nos mais diversos assuntos, como consultoria jurídica, práticas de atos administrativos e judiciais e no exercício do poder disciplinar ao Sistema CFC/CRCs.

No biênio 2004/2005, a Assessoria Jurídica desenvolveu ações que merecem destaque, a saber: processos judiciais, processos no Tribunal de Contas da União, além de assessoria realizada nas sedes dos Conselhos Regionais de Contabilidade, conforme relatório abaixo:

Atividades	2004	2005
Pareceres	350	223
Consultas	350	340
Memorandos	22	36
E-mails	155	207
Processos Judiciais	21	28
Processos (TCU)	12	12
Informações Assejur	87	1.809
Assessorias Regionais	12	16

Plenário do CFC





ATIVIDADES-FINS

A TIVIDADES-FINS

Em 2005, foram realizadas 12 reuniões na Câmara de Ética e Disciplina e 12 reuniões na Câmara de Registro e Fiscalização, nas quais foram analisados e julgados, em grau de recurso no CFC, **2.688** processos, com uma média mensal de 224 processos, observando uma pequena redução no quantitativo em relação a 2004, em razão da queda do número de processos abertos pelos CRCs.



Serviços

A Fiscalização tem entre seus objetivos manter os contabilistas aptos ao exercício regular da profissão. O aspecto técnico e a conduta ética são alvos desse trabalho. A intenção é ter profissionais conscientes e qualificados para prestar bons serviços à sociedade em geral.

Fiscalização

Processos Julgados	2004		2005	
	Ético-Disciplinar	Registro e Fiscalização	Ético-Disciplinar	Registro e Fiscalização
Total	2.822	379	2.325	363
Total Mensal	235	32	194	30
Total Geral	3.201		2.688	
Média Mensal Geral	267		224	

Constatou-se, no exercício de 2005, que nos **85%** dos processos ético-disciplinares e nos **63%** dos processos de registro e fiscalização, enviados em grau de recurso ao CFC, foram mantidas as decisões dos Conselhos Regionais de Contabilidade. Isso demonstra que a abertura e a instrução de processos está sendo realizada de forma satisfatória pelos CRCs.

Nas ações fiscalizatórias, são realizados o acompanhamento do trabalho de educação profissional continuada, a prestação de serviços de assessoria, consultoria, auditoria, perícia, além de outras atividades afins. É nesse dinamismo que a Fiscalização obtém *feedback* do desempenho dos trabalhos realizados. Por meio de orientação, procura-se corrigir e instruir o contabilista, visando ao cumprimento do seu dever profissional.

Decisões das Câmaras	2004		2005	
	Ética e Disciplina	Registro e Fiscalização	Ética e Disciplina	Registro e Fiscalização
Aprovou as decisões dos CRCs	2.373	259	1.996	230
Modificou as decisões dos CRCs	328	113	283	118
Devolveu aos CRCs para diligências	121	7	46	15
Total	2.822	379	2.325	363
Total Geral	3.201		2.688	

Penalidades

Em 2005, 89% das suspensões homologadas pelo CFC decorreram da falta de pagamento de multa de infração por parte dos profissionais contábeis, e apenas 11% são decorrentes do exercício irregular da profissão. O mesmo comportamento ocorreu em 2004.

Penalidades	2004		2005	
	Ético-Disciplinar	Registro e Fiscalização	Ético-Disciplinar	Registro e Fiscalização
1) Penalidades Aplicadas	2.523	264	2.325	363
Advertência Reservada	166	-	125	-
Censura Reservada	36	-	32	-
Censura Pública	61	-	45	-
Multas	196	264	524	260
Suspensões:	2.064	-	1.453	-
Artigo 30 do DL 9.295/46	1.878	-	1.291	-
Letras "d" e "e" do DL 9.295/46	186	-	162	-
2) Arquivados	178	30	93	34
3) Devoluções\Diligências\Outros	121	6	53	15
4) Baixa de Registros	-	69	-	45
5) Concessão de Registros	-	10	-	9
Total Geral	2.822	379	2.325	363

A TIVIDADES-FINS

Acompanhamento e apoio

Acompanhamento e apoio ao desenvolvimento da Fiscalização nos CRCs em 2005



◀ Treinamento

A Inspeção Fiscal do CFC visitou 16 Conselhos Regionais de Contabilidade, visando avaliar e aprimorar os procedimentos operacionais e técnicos na área de Fiscalização.

O CFC fez um trabalho de capacitação de fiscais e dos usuários do Sistema Informatizado de Fiscalização com base em fundamentações teóricas e práticas adequadas aos serviços de fiscalização. Foram atendidos **22** CRCs e capacitados **171** fiscais do Sistema CFC/CRCs.

Capacitação nos CRCs

O Conselho Federal de Contabilidade tem a função de estabelecer diretrizes fiscalizatórias e acompanhar o processo de fiscalização em âmbito nacional nos CRCs. Entre vários parâmetros de fiscalização criados pelo CFC, evidenciou-se equação determinante da “quantidade mínima de diligência por fiscal/dia” (5 diligências x nº fiscal x 21 dias x 11 meses), o que alavancou o processo de fiscalização no Brasil, conforme se pode observar nos dados abaixo:

Dados - CRCs	2004	2005
a) Diligências	321.823	351.371
b) Processos abertos	12.340	9.632

◀ Dados - CRCs

Houve um acréscimo de 9,18% no total de diligências realizadas pelos Conselhos Regionais em 2005. Apesar do aumento da quantidade de diligências, ocorreu uma redução na abertura de processos, o que evidencia maior qualidade na prestação dos serviços prestados pelos profissionais contábeis.

Registro

Registro

O Sistema CFC/CRCs totalizou, em 2005, mais de **390** mil profissionais registrados, representando em números percentuais um aumento de **13,88%** e **4,25%**, respectivamente, para contador e técnico em relação ao ano de 2004. Já o número de sociedades contábeis passou de **21.172** para **21.620**, representando um acréscimo de **2,12%**.

Dados	2004	2005	%
Contador	166.670	189.803	13,88
Técnico em Contabilidade	192.349	200.526	4,25
Total	359.019	390.329	-
Escritório Individual	46.835	43.528	(7,06)
Sociedade Contábil	21.172	21.620	2,12
Total	68.007	65.148	-

CRE

Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade

O Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE), instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, tem por objetivo avaliar os procedimentos adotados pelos contadores e pelas firmas de auditoria, com vistas a assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Essa qualidade é medida pelo atendimento das normas técnicas e profissionais estabelecidas pelo CFC e, na insuficiência dessas, pelos pronunciamentos do IBRACON, e, quando possível, mediante aplicação das normas emitidas por órgãos reguladores.

Em 2005, foram realizadas **5** reuniões regimentais do Comitê, sendo analisados **272** processos de revisão pelos pares.

ATIVIDADES-FINS

Desenvolvimento Profissional

26ª CIC

► 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade



A 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade (26ª CIC) traçou uma nova proposta para o profissional latino-americano. Trouxe como lema “Restaurar a confiança da profissão mediante a transformação de seus paradigmas vitais”. Destaque, também, para os 66 trabalhos técnicos nacionais e internacionais que fizeram parte dos anais da Conferência.



Realizado em outubro de 2005, em Salvador (BA), o evento contou com a participação de **697** profissionais brasileiros e **1.148** profissionais de **31** países.

Programa

► Exelência na Contabilidade

A formação acadêmica é requisito fundamental para a educação integral, e o processo de aprendizagem deve ser contínuo. Partindo dessa premissa, o CFC instituiu o Programa Excelência na Contabilidade, que tem como proposta intensificar a realização de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* em Contabilidade, participando, financeiramente, de projetos específicos direcionados a essa finalidade, mediante convênios firmados com instituições de ensino.

Valor investido: R\$ 1.478.964.81

Nº de convênios firmados

CRC	2004	2005
BA	6	5
CE	-	2
MG	-	3
PA	-	5
PE	1	-
PR	1	1
RS	-	3
SC	2	4
SP	1	-
RR	-	1
Total	11	24

► Exame de Suficiência



O Exame de Suficiência para a obtenção do registro profissional foi aprovado pela Resolução CFC nº 853, em 28/7/99, visando, principalmente, elevar a qualidade dos serviços contábeis, bem como valorizar a profissão.

Em 2005, o Exame foi suspenso. O projeto de lei que regulamenta a aplicação das provas foi aprovado por unanimidade, no dia 29 de setembro de 2005, pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal. O projeto seguiu para a sanção presidencial e foi vetado, retornando, assim, para o Congresso Nacional.

Até 2004, foram realizadas **10** edições do Exame de Suficiência, totalizando **150.314** inscritos, com índices de aprovação de **60,77%** para contadores e **44,21%** para técnicos em contabilidade.



◀ Comissão de elaboração das provas do Exame de Suficiência

► Demonstrativo de Cursos e Eventos Realizados pelos CRCs em 2004 e 2005

Apoiados pelo CFC, os Conselhos Regionais de Contabilidade promoveram cursos e eventos em âmbito regional, com o intuito de qualificar profissionais e estudantes da Contabilidade.

Cursos/Treinamentos/Eventos	2004	2005
Promovidos pelos CRCs	2.529	3.120
Participantes	199.613	232.865
Média de participantes	79	75

O objetivo dos cursos é oferecer à sociedade profissionais capacitados para a gestão de seus negócios.

A TIVIDADES-FINS

Desenvolvimento Profissional

V ENMC

► V Encontro Nacional da Mulher Contabilista



Realizado em maio de 2005, em Aracaju (SE), o V Encontro Nacional da Mulher Contabilista teve como lema “Mulher Contabilista: Participando na Transformação da Sociedade”.

Mais de **1.320** contabilistas, sendo 73% de mulheres e 27% de homens, acompanharam e discutiram a apresentação dos quatro painéis e das cinco palestras que trataram de questões relacionadas à educação, ao mercado de trabalho, ao futuro da profissão e à qualidade de vida.



Projeto

► Contabilizando o Sucesso

Iniciado em 2003, o “Contabilizando o Sucesso” é uma parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e suas respectivas unidades regionais, a qual visa estruturar uma rede compartilhada de assessoramento gerencial pelos contabilistas, com o propósito de reduzir a taxa de mortalidade das micros e pequenas empresas. O projeto tem contribuído, indiscutivelmente, para o desenvolvimento e a manutenção das atividades de micros e pequenas empresas do País.

Projeto Contabilizando o Sucesso	desde 2003
Participantes	2.675
Certificados	2.133
Turmas concluídas	111
Estados e DF	23
Índice de aprovação	79%
Valor investido pelo CFC*	R\$ 689.746,47

*Montante até dezembro de 2005



◀ Certificado

O contador José Martonio Alves Coelho entrega certificado de conclusão do curso Contabilizando o Sucesso.

Projeto

► Mulher Contabilista

O Projeto tem como objetivo principal promover o aprimoramento técnico-cultural por meio do desenvolvimento de ações de incentivo a uma maior participação das contabilistas na vida social e política do País. Desse modo, contribui-se para destacar a importância da mulher no contexto social, além de impulsioná-la ao empreendedorismo.

Existem, aproximadamente, 109 mil mulheres contabilistas em plena atividade.



A TIVIDADES-FINS

Controle Interno

O Controle Interno tem por finalidade auxiliar no planejamento, no controle e na avaliação da execução orçamentária e financeira do Conselho Federal de Contabilidade, bem como assessorar os CRCs na busca do melhor desempenho de suas atividades.

Processos Analisados e Aprovados	2004	2005
Balancetes	337	324
Orçamentos (preliminares e definitivos)	28	28
Adequação/Reestruturação Orçamentária	1	1
Créditos Adicionais	239	199*
Prestação de Contas	28	28
Total	633	580
Relatórios de Auditoria Recebidos e Analisados	28	28

* Considera-se que a redução de ajustes ao orçamento decorreu da orientação das auditorias realizadas, o que otimizou o desempenho no gerenciamento orçamentário do Sistema CFC/CRCs.

Auditoria

A Auditoria do CFC, como ferramenta do Controle Interno, orientou, em 2005, os CRCs quanto à necessidade de cumprimento de programas, projetos e atividades. A Auditoria verificou a obediência às normas, avaliando os controles internos, com destaque para a representatividade dos valores orçamentário, financeiro e patrimonial (colocados à disposição dos seus gestores) e do volume de bens e valores efetivamente geridos. Dada a relevância dessas ações, observa-se a busca do CFC na construção de questões voltadas para as áreas social e econômica.

As ações de Auditoria foram realizadas em todos os CRCs com o objetivo de viabilizar a execução das atividades do Sistema CFC/CRCs, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Auditoria	2004	2005
Quantidade de Visitas*	54	71
Custo (diárias/passagens)	159.709,07	265.458,22

*A quantidade de visitas corresponde ao deslocamento dos auditores em cada CRC (Em média, 2 visitas em 2004 e 3 em 2005)

**Em 2004,
foram recebidos, anali-
sados e aprovados
633 processos.**

**Em 2005, a Câmara
de Controle Interno realizou
12 reuniões.**

**Em 2005,
foram recebidos, anali-
sados e aprovados
580 processos.**

Em outubro de 2005, foi realizado, na sede do CFC, o “Seminário sobre rotinas e padronização de procedimentos contábeis voltados ao Sistema CFC/CRCs”, que contou com 49 participantes. O Seminário teve como objetivo informar, discutir e debater procedimentos adotados relativamente aos aspectos operacionais da Contabilidade. A busca da excelência nos procedimentos contábeis, com reflexo positivo no desempenho do gerenciamento orçamentário, patrimonial e financeiro dos CRCs – cujo resultado qualitativo são Demonstrações Contábeis precisas –, foi um dos pontos fundamentais nas discussões do encontro.



A TIVIDADES-FINS

Normas Técnicas

Os grupos de trabalho são integrados por profissionais dedicados ao aperfeiçoamento das normas da profissão contábil, com vistas a promover a avaliação do conhecimento e a segurança na realização dos procedimentos de perícia, de auditoria e de preparação de Demonstrações Contábeis.

Esses profissionais trabalham voluntariamente, visando ao aprimoramento técnico e científico dos contabilistas e dos estudantes.

A Câmara Técnica examina assuntos técnico-contábeis, emite pareceres sobre eles e aprova, para posterior homologação do Plenário, as normas elaboradas pelos grupos de trabalho e estudo.



Publicações

As obras abaixo proporcionam aos contabilistas, aos professores, aos estudantes e aos CRCs uma fonte de pesquisa a respeito de normas técnicas e do exercício profissional.

Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade



Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade - Auditoria e Perícia



Seleção de Pareceres



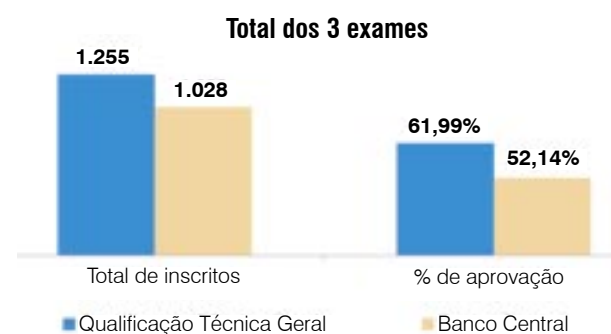
Internacional

O Conselho Federal de Contabilidade, no biênio de 2004/2005, teve representantes no *Board* e no Comitê de Auditoria da Federação Internacional dos Contadores (IFAC). Em 2005, o Comitê de Pequenas e Médias Empresas da IFAC promoveu, com o apoio do CFC, um encontro em Salvador (BA) na 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade.

Na Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), o CFC também teve o seu representante, o contador Alcedino Gomes Barbosa, ex-presidente do CFC, como Diretor do Brasil na AIC.

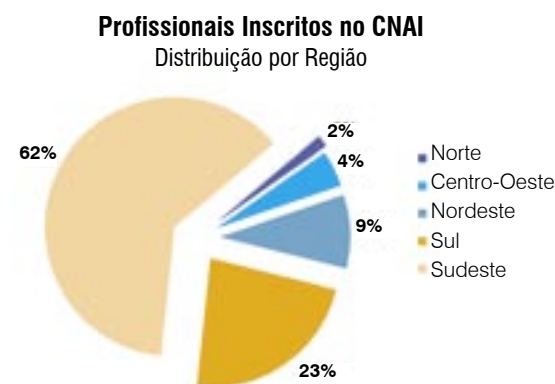
Exame de Qualificação Técnica (EQT)

Com o intuito de estimular o aperfeiçoamento do contador na execução do trabalho a ser desenvolvido na área de auditoria independente, em atendimento à exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o CFC instituiu o EQT, destinado a todos os que desejarem obter registro na CVM para atuar em Auditoria Independente no âmbito do mercado de capitais. Nas três edições, que ocorreram em 2004 e 2005, 1255 candidatos inscreveram-se no Exame de Qualificação Técnica Geral e 1.028, no exame específico do Banco Central do Brasil (BCB).



Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)

O CNAI visa estimular o estudo das Normas Brasileiras de Contabilidade inerentes à área de Auditoria, conhecer as atividades dos profissionais que atuam no campo da Auditoria Independente e ampliar a exigência do cumprimento do Programa de Educação Continuada a todos aqueles que exercem Auditoria Independente. Em 2005, 1.180 profissionais foram inscritos no CNAI.





Plenário do CFC



**ATIVIDADES
INSTITUCIONAIS**



A TIVIDADES INSTITUCIONAIS

Assessoria Parlamentar

O CFC acompanha, diariamente, as pautas das reuniões e das proposições de interesse da classe contábil brasileira por meio da Assessoria Parlamentar.

O Conselho participou do manifesto de repúdio à Medida Provisória 232, que prevê aumento da carga tributária para as empresas prestadoras de serviço. A MP 232 elevou a base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 32% para 40% para as prestadoras de serviços que optam pelo lucro presumido, exceto transportadoras e hospitais.

O CFC atuou no processo de tramitação da Nova Lei de Falência, propondo uma maior participação do contador no processo de recuperação das empresas com dificuldades financeiras; participou de várias reuniões e audiências públicas no Congresso Nacional para discutir a Lei das Sociedades por Ações, a Reforma Universitária e outros projetos de lei de interesse da classe contábil e da sociedade.

1.191
instituições (sociedades civis, sindicatos, federações, associações, entidades de fiscalização do exercício das profissões liberais) assinaram o Manifesto da Frente Nacional Contra a **MP 232.**

Agenda 2005

- Acompanhamento do PL nº 3.340/00 – Criação de novos cursos superiores.
- Entrega da proposta de minuta de Emenda Substitutiva ao PL nº 3.340/00 à Deputada Federal Neyde Aparecida, relatora do projeto.
- Reunião com o Presidente da Câmara dos Deputados Severino Cavalcanti – Tratar da MP 232/04 (Reforma Tributária).
- Audiência com o Deputado Antônio Carlos Biscaia para tratar de assuntos de interesse do Sistema CFC/CRCs.
- Audiência com o Senador Antônio Carlos Valadares para tratar dos PLs 2.485/03 e 2.674/03.
- Participação em audiência na Trevisan (SP) para tratar do PL nº 3.741/00 - Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76.
- Contato com o Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá para solicitar apoio ao PL nº 3.419/04, que regulamenta o exercício da atividade, define as atribuições do perito judicial e do assistente técnico.
- Aprovado por unanimidade o PLC 38/05, que dispõe sobre representatividade no plenário. Transformado em norma jurídica – Lei nº 11.160, de 2 de agosto de 2005.

Relacionamentos com Entidades de Classe

O Conselho Federal de Contabilidade busca parceria com entidades de classe no intuito de promover uma maior integração da categoria com o Sistema.

Atualmente, o CFC relaciona-se, institucionalmente, com:



Fundação Brasileira de Contabilidade



Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil



Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)



Federação Internacional dos Contadores (IFAC)



**“CAMINHADA CONTÁBIL”
26ª CONFERÊNCIA INTERAMERICANA
DE CONTABILIDADE**



**BALANÇO SOCIAL
EM DADOS**



BALANÇO SOCIAL EM DADOS

Pesquisa de Satisfação dos Funcionários do CFC

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO CFC

Quanto às ações desenvolvidas para o público interno, o CFC avaliou o grau de satisfação dos funcionários, mediante a aplicação de uma pesquisa, a fim de consolidar ou reavaliar suas ações em busca de melhorias contínuas para seu corpo funcional.

O método utilizado segue o modelo de Balanço Social abrangente, já praticado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), o qual possibilita a verificação do desempenho social mediante a análise de indicadores baseados em enquetes. Os funcionários do CFC pontuaram 37 questões relativas às variáveis sobre condições físicas e ambientais, relacionamento, satisfação funcional, atividades sociais e comunicação interna.

As enquetes foram encaminhadas a todos os 78 funcionários, sendo que, desse número, 66 responderam, de forma voluntária e anônima, às questões relacionadas aos indicadores que tratam das ações proporcionadas pelo CFC para o bem-estar do seu quadro funcional.

Como o ponto de partida do Balanço Social foi o ano de 2005, e inexistindo pesquisa anterior, ficou definida, para o ano de 2004, uma média geral de 60 unidades de satisfação para cada indicador.

Para a tabulação dos dados, foi considerado, como maior grau de satisfação, o somatório de excelente e bom. Como maior grau de insatisfação, o somatório de regular, ruim, péssimo e desconheço. Ao final, a diferença entre o grau de satisfação e o grau de insatisfação representa um superávit ou um déficit de satisfação.

Demonstrativo de Satisfação

PRINCIPAIS INDICADORES DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS		2004	2005	E%	PESO	GRAU DE SATISFAÇÃO	GRAU DE INSATISFAÇÃO
CONDIÇÕES FÍSICAS E AMBIENTAIS	Climatização do Ambiente	60,00	57,58	-4,04	2	0,00	8,08
	Iluminação do Ambiente	60,00	68,18	13,64	2	27,27	0,00
	Acústica (nível de ruído)	60,00	54,55	-9,09	2	0,00	18,18
	Espaço físico (tamanho)	60,00	65,15	8,59	3	25,76	0,00
	Limpeza e Manutenção	60,00	84,85	41,41	3	124,24	0,00
	Móveis (quantidade e qualidade)	60,00	66,67	11,11	3	33,33	0,00
	Computadores e Equipamentos (quantidade e qualidade)	60,00	63,64	6,06	4	24,24	0,00
	Veículos Disponíveis para Realização de Trabalhos	60,00	75,76	26,26	2	52,53	0,00
	Material de Expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	60,00	92,42	54,04	3	162,12	0,00
	Segurança	60,00	71,21	18,69	2	37,37	0,00
	RELACIONAMENTO	Prestadores de Serviços	60,00	83,33	38,89	2	77,78
Colegas do Mesmo Setor		60,00	96,97	61,62	4	246,46	0,00
Colegas de Outros Setores		60,00	92,42	54,04	3	162,12	0,00
Chefe Imediato (diretor, coordenadores e encarregados)		60,00	78,79	31,31	4	125,25	0,00
Conselheiros		60,00	83,33	38,89	4	155,56	0,00
Presidência e Vice-presidências		60,00	78,79	31,31	4	125,25	0,00
SATISFAÇÃO FUNCIONAL	Horário de Trabalho	60,00	66,18	13,64	2	27,27	0,00
	Pontualidade no Pagamento de Salários	60,00	100,00	66,67	4	266,67	0,00
	Remuneração em Relação ao Mercado	60,00	57,58	-4,04	3	0,00	12,12
	Reajuste Salarial	60,00	15,15	-74,75	3	0,00	224,24
	Participação na Tomada de Decisão	60,00	13,64	-77,27	3	0,00	231,82
	Trabalho ou Atividade Executada	60,00	72,73	21,21	3	63,64	0,00
	Interação do Trabalho com Demais Setores	60,00	54,55	-9,09	3	0,00	27,27
	Política de Promoção e Reconhecimento	60,00	9,09	-84,85	3	0,00	254,55
	Imagem Institucional	60,00	56,06	-6,57	3	0,00	19,70
ATIVIDADES SOCIAIS	Convênio (plano de saúde e outros)	60,00	46,97	-21,72	3	0,00	65,15
	Auxílio Educação	60,00	39,39	-34,34	2	0,00	68,69
	Vale-Transporte e Vale-Refeição	60,00	66,67	11,11	3	33,33	0,00
	Cursos e Treinamentos	60,00	16,67	-72,22	2	0,00	144,44
	Recreação e Desporto (torneios, coral e capoeira)	60,00	43,94	-26,77	1	0,00	26,77
	Cursos de Capacitação	60,00	10,61	-82,32	2	0,00	164,65
	Eventos Comemorativos/Confraternização	60,00	54,55	-9,09	2	0,00	18,18
COMUNICAÇÃO INTERNA	Meio de Comunicação	60,00	75,76	26,26	3	76,79	0,00
	Comunicação e Tempo de Resposta	60,00	42,42	-29,29	2	0,00	58,59
	Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC	60,00	50,00	-16,67	2	0,00	33,33
	Divulgação e Conhecimento das Normas Internas	60,00	22,73	-62,12	2	0,00	124,24
	Sinalização (placas indicadoras)	60,00	56,06	-6,57	2	0,00	13,13
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)						1.848,99	
Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)							1.505,05
Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)							343,94
TOTAL						1.848,99	1.848,99

BALANÇO SOCIAL EM DADOS

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para o ano de 2004, foi considerada como média 60 Unidades de Satisfação (US) para cada indicador.

2. Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 e 100 e, após tabulação dos dados, foi feita uma média aritmética simples entre eles. Para melhor análise gráfica, as respostas do questionário foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme assinalado abaixo:

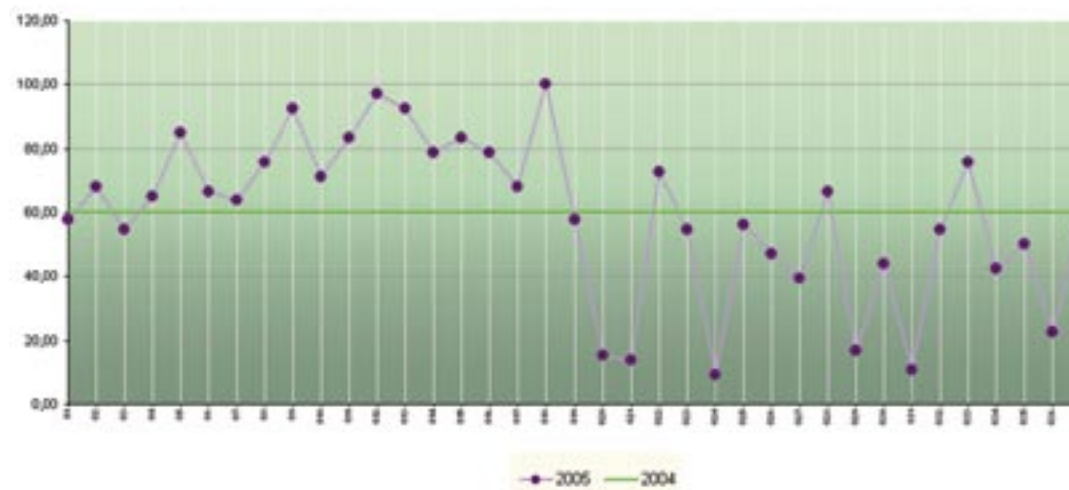
- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

3. Em 2005, os índices referentes aos itens Condições Físicas e Ambientais e Relacionamento apresentaram uma taxa de satisfação acima de 50 US, demonstrando que o grau de satisfação de todos os funcionários, quanto ao relacionamento e às condições físicas no ambiente de trabalho, é bom ou excelente.

4. O maior grau de satisfação foi apontado para o indicador "Pontualidade no Pagamento de Salários", em relação ao qual 100% dos funcionários pontuaram excelente.

5. Os maiores graus de insatisfação foram resultados dos indicadores: Reajuste Salarial, Participação na Tomada de Decisão, Política de Promoção e Reconhecimento e Cursos de Capacitação. O Balanço do Grau de Satisfação dos Funcionários para o ano de 2006 possibilitará avaliar se as ações gerenciais desenvolvidas pelo CFC foram capazes de aumentar o grau de satisfação dos seus funcionários.

6. O resultado entre Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF) e a Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF) apresenta um superávit de 343,94.



Condições Físicas e Ambientais

- 01 – Climatização do ambiente
- 02 – Iluminação do ambiente
- 03 – Acústica (nível de ruído)
- 04 – Espaço físico (tamanho)
- 05 – Limpeza e manutenção
- 06 – Qualidade e quantidade dos móveis
- 07 – Qualidade e quantidade dos computadores e equipamentos
- 08 – Veículos disponíveis para realização dos trabalhos
- 09 – Material de expediente disponível
- 10 – Segurança

Relacionamento

- 11 – Prestadores de serviços
- 12 – Colegas do mesmo setor
- 13 – Colegas de outros setores
- 14 – Chefia imediata (diretor, coordenadores e encarregados)
- 15 – Conselheiros
- 16 – Presidência e vice-presidências

Satisfação Funcional

- 17 – Horário de trabalho

- 18 – Pontualidade no pagamento de salários
- 19 – Remuneração em relação ao mercado
- 20 – Reajuste salarial
- 21 – Participação na tomada de decisão
- 22 – Trabalho ou atividade executada
- 23 – Interação do trabalho com os demais setores
- 24 – Política de promoção e reconhecimento
- 25 – Imagem institucional/atividades sociais
- 26 – Convênio (plano de saúde e outros)
- 27 – Auxílio-educação
- 28 – Vale-transporte e refeição
- 29 – Cursos e treinamentos
- 30 – Recreação e desporto (torneios, coral e capoeira)
- 31 – Cursos de capacitação
- 32 – Eventos comemorativos

Comunicação Interna

- 33 – Meio de comunicação
- 34 – Comunicação e tempo de resposta
- 35 – Divulgação dos eventos promovidos pelo CFC
- 36 – Divulgação e conhecimento das normas internas
- 37 – Sinalização

Pesquisa de Satisfação dos CRCs

Demonstrativo de Satisfação

INDICADORES DE SATISFAÇÃO DOS CRCs		2004	2005	E%	PESO	GRAU DE SATISFAÇÃO	GRAU DE INSATISFAÇÃO
SEDE DO CFC	Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	60,00	95,45	59,09	1	59,09	0,00
	Espaço Físico (tamanho, limpeza e ordem)	60,00	100,00	66,67	1	66,67	0,00
	Localização	60,00	100,00	66,67	2	133,33	0,00
	Deslocamento e Passagens Aéreas	60,00	100,00	66,67	4	266,67	0,00
	Segurança Predial	60,00	81,82	36,36	2	72,73	0,00
	Horário de Atendimento	60,00	90,91	51,52	3	154,55	0,00
EFICÁCIA NO ATENDIMENTO	Registro	60,00	81,82	36,36	3	109,09	0,00
	Fiscalização	60,00	86,36	43,94	3	131,82	0,00
	Desenvolvimento Profissional	60,00	86,36	43,94	4	175,76	0,00
	Administração - Apoio aos CRCs	60,00	90,91	51,52	4	206,06	0,00
	Técnica	60,00	86,36	43,94	2	87,88	0,00
	Controle Interno	60,00	81,82	36,36	3	109,09	0,00
	Administração	60,00	90,91	51,52	2	103,03	0,00
	Contabilidade	60,00	81,82	36,36	2	72,73	0,00
	Financeiro	60,00	81,82	36,36	1	36,36	0,00
	Biblioteca	60,00	59,09	-1,52	1	0,00	1,52
	Informática	60,00	63,64	8,06	2	12,12	0,00
	Jurídico	60,00	77,27	28,79	4	115,15	0,00
	Gabinete da Presidência	60,00	95,45	59,09	5	295,45	0,00
	Comunicação Social	60,00	90,91	51,52	2	103,03	0,00
EFICÁCIA NO ATENDIMENTO	Registro	60,00	90,91	51,52	3	154,55	0,00
	Fiscalização	60,00	86,36	43,94	3	131,82	0,00
	Desenvolvimento Profissional	60,00	86,36	43,94	4	175,76	0,00
	Administração - Apoio aos CRCs	60,00	86,36	43,94	4	175,76	0,00
	Técnica	60,00	90,91	51,52	2	103,03	0,00
	Controle Interno	60,00	81,82	36,36	3	109,09	0,00
	Administração	60,00	86,36	43,94	2	87,88	0,00
	Contabilidade	60,00	77,27	28,79	2	57,58	0,00
	Financeiro	60,00	86,36	43,94	1	43,94	0,00
	Biblioteca	60,00	72,73	21,21	1	21,21	0,00
	Informática	60,00	54,55	-9,09	2	0,00	18,18
	Jurídico	60,00	72,73	21,21	4	84,85	0,00
	Gabinete da Presidência	60,00	90,91	51,52	5	257,58	0,00
	Comunicação Social	60,00	81,82	36,36	2	72,73	0,00
PROGRAMAS DO CFC	Registro	60,00	86,36	43,94	3	131,82	0,00
	Fiscalização	60,00	90,91	51,52	4	206,06	0,00
	Desenvolvimento Profissional	60,00	77,27	28,79	3	86,36	0,00
	Administração - Apoio aos CRCs	60,00	86,36	43,94	3	131,82	0,00
	Técnica	60,00	86,36	43,94	2	87,88	0,00
	Controle Interno	60,00	81,82	36,36	2	72,73	0,00
	Administração	60,00	86,36	43,94	1	43,94	0,00
	Gabinete da Presidência	60,00	90,91	51,52	3	154,55	0,00
	Unidade de Satisfação dos CRCs (USC)						4.701,52
Unidade de Insatisfação dos CRCs (UIC)							19,70
Superávit de Satisfação dos CRCs (USC - UIC)							4.681,82
TOTAL						4.701,52	4.701,52



Pesquisa de Satisfação dos CRCs

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O CFC avalia o grau de satisfação das ações que desenvolve para os CRCs, mediante a aplicação de uma pesquisa que permite consolidar ou reavaliar sua atuação. Isso favorece uma melhoria contínua do Sistema CFC/CRCs.

2. Para o ano de 2004, foi considerada como média 60 Unidades de Satisfação (US) para cada indicador.

3. O questionário com 42 questões foi encaminhado aos 27 CRCs, para que fosse respondido de forma voluntária e anônima. Nesse questionário constaram perguntas pertinentes às condições físicas e ambientais, à eficiência e à eficácia no atendimento prestado, bem como ao grau de satisfação com relação aos programas desenvolvidos pelo CFC. Daí se obteve uma amostra de 22 respondentes.

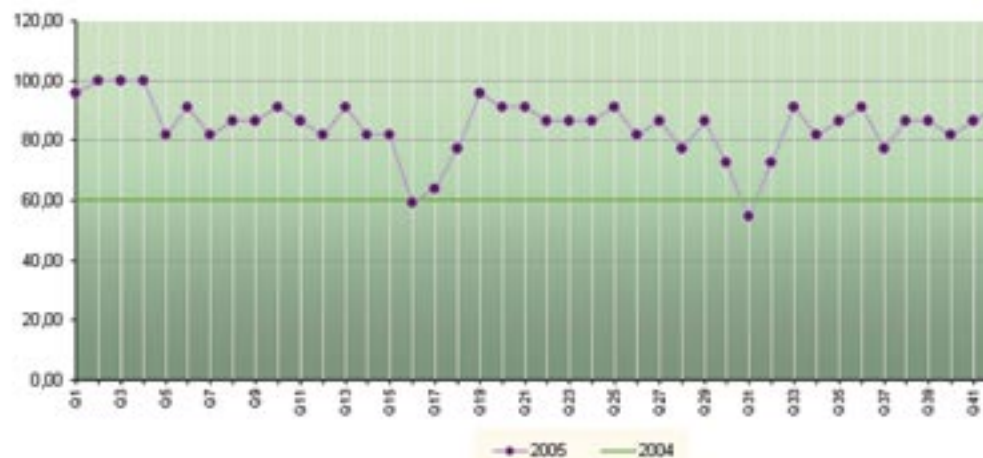
4. O Grau de Satisfação com relação ao Espaço Físico, à Localização do prédio do CFC e o Deslocamento e Passagens Aéreas apontou um percentual de 100% de satisfação total, o que representa excelência na avaliação desses indicadores.

5. O maior indicador de insatisfação está relacionado à eficácia no atendimento prestado pelo Setor de Informática aos CRCs, tanto em relação à qualidade quanto como à precisão das informações. Para esse item, obteve-se um resultado de 54,55% do total da amostra, o que representa 18,18 Unidades de Insatisfação dos CRCs (UIC).

6. O item que trata dos Programas que o CFC executa para os CRCs indica 206,06 Unidades de Satisfação dos CRCs (USC) em relação aos programas desenvolvidos pela Câmara de Fiscalização.

7. No geral, a média de satisfação dos Conselhos Regionais em relação às estruturas físicas e aos serviços prestados pelo CFC aos CRCs representa um percentual de 84,65%. Esse percentual possibilita afirmar que o grau de satisfação está variando entre Bom e Excelente.

Grau de Satisfação dos Conselhos Regionais de Contabilidade (2004-2005)



Sede do Conselho Federal de Contabilidade

- 01 – Infra-estrutura
- 02 – Espaço Físico (tamanho, limpeza e ordem)
- 03 – Localização do Prédio
- 04 – Deslocamento e Passagens Aéreas
- 05 – Segurança Predial
- 06 – Horário de Atendimento

Eficiência no Atendimento Prestado pelo CFC aos CRCs

- 07 – Registro
- 08 – Fiscalização
- 09 – Desenvolvimento Profissional
- 10 – Administração - apoio aos CRCs
- 11 – Técnica
- 12 – Controle Interno
- 13 – Administração
- 14 – Contabilidade
- 15 – Financeiro
- 16 – Biblioteca
- 17 – Informática
- 18 – Jurídico
- 19 – Gabinete da Presidência
- 20 – Comunicação Social

Eficácia no Atendimento Prestado pelo CFC aos CRCs

- 21 – Registro
- 22 – Fiscalização
- 23 – Desenvolvimento Profissional
- 24 – Administração - apoio aos CRCs
- 25 – Técnica
- 26 – Controle Interno
- 27 – Administração
- 28 – Contabilidade
- 29 – Financeiro
- 30 – Biblioteca
- 31 – Informática
- 32 – Jurídico
- 33 – Gabinete da Presidência
- 34 – Comunicação Social

Programas que o CFC Desenvolve para os CRCs

- 35 – Registro
- 36 – Fiscalização
- 37 – Desenvolvimento Profissional
- 38 – Administração - apoio aos CRCs
- 39 – Técnica
- 40 – Controle Interno
- 41 – Administração
- 42 – Gabinete da Presidência

BALANÇO SOCIAL EM DADOS

Demonstração do Valor Adicionado DVA

CÁLCULO DO VALOR ADICIONADO	2004	%	2005	%
1. RECEITAS	R\$ 19.611.626		R\$ 23.655.199	
1.1. Transferências Correntes	R\$ 18.225.973		R\$ 21.006.028	
1.2. Outras Receitas Correntes	R\$ 297.231		R\$ 285.442	
1.3. Receitas de Capital	R\$ 1.088.422		R\$ 2.363.730	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	R\$ 14.646.449		R\$ 13.431.600	
2.1. Materiais adquiridos de Terceiros	R\$ 252.033		R\$ 644.260	
2.2. Serviços de Terceiros	R\$ 8.207.749		R\$ 11.020.884	
2.3. Despesas de Capital	R\$ 6.186.667		R\$ 1.766.456	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO [1 - 2]	R\$ 4.965.177		R\$ 10.223.600	
4. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$ 1.952.267		R\$ 2.856.061	
4.1. Receitas Patrimoniais	R\$ 1.952.267		R\$ 2.856.061	
5. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	R\$ 6.917.444	100,00%	R\$ 13.079.660	100,00%
6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
6.1. Recursos Humanos (incluído FGTS)	R\$ 4.938.473	71,39%	R\$ 5.085.438	38,88%
6.2. Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	R\$ 884.769	12,79%	R\$ 995.904	7,61%
6.3. Contribuições Sociais e Estatutárias	R\$ 223.434	3,23%	R\$ 255.854	1,96%
6.4. Auxílios a CRCs	R\$ 1.354.418	19,58%	R\$ 1.787.449	13,67%
6.5. Aluguéis	R\$ 31.907	0,46%	R\$ 13.205	0,10%
6.6. Superávit ou Déficit do Exercício	(R\$ 515.556)	(7,45%)	R\$ 4.941.809	37,78%
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	R\$ 6.917.444	100,00%	R\$ 13.079.660	100,00%

Modelo adaptado para instituições como o CFC.

Demonstrativo do Resultado Social

1. Indicadores do Resultado Operacional e Social (em R\$)

1.1. Demonstração do Resultado do Exercício	2004	2005
Receita Bruta	21.563.893	26.511.260
(-) Contribuições Sociais e Estatutárias (*)	(223.434)	(255.854)
Receita Líquida	21.340.459	26.255.406
(-) Despesas com Atividades Operacionais	(10.148.373)	(6.456.791)
(-) Despesas com Remuneração do Pessoal	(4.938.473)	(5.085.438)
(-) Despesas com Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	(884.769)	(995.904)
(-) Despesas com Benefícios Sociais à Comunidade	(2.949.329)	(4.630.965)
(+/-) Outras Despesas e Receitas	(2.935.071)	(4.144.498)
Superávit ou Déficit do Exercício	(515.556)	4.941.809

(*) Contribuições Estatutárias - FIDES (Fundo de Integração e Desenvolvimento)

1.2. Patrimônio Social	27.675.710	32.269.501
------------------------	------------	------------

2. Indicadores das Atividades Operacionais

	2004				2005			
	R\$	% Rec. Liq.	% Deficit	% Patr. Social	R\$	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social
2.1. Apoio à Fiscalização do Exercício Profissional	289.443	1,36%	(56,14%)	1,05%	306.697	1,17%	6,21%	0,95%
2.2. Educação Continuada	283.985	1,33%	(55,08%)	1,03%	317.084	1,21%	6,42%	0,98%
2.3. Divulgações Técnicas e Institucionais	155.848	0,73%	(30,23%)	0,56%	438.837	1,67%	8,88%	1,36%
2.4. Comissões de Estudo e Trabalho	605.246	2,84%	(117,40%)	2,19%	749.170	2,85%	15,16%	2,32%
2.5. Representações em Eventos	408.894	1,92%	(79,31%)	1,46%	392.398	1,49%	7,04%	1,22%
2.6. Reuniões Regimentais e Seminários Internos	1.030.269	4,83%	(199,84%)	3,72%	1.208.988	4,60%	24,46%	3,75%
2.7. Apoio Financeiro aos CRCs	7.214.980	33,81%	(1399,45%)	26,07%	2.778.158	10,58%	56,22%	8,61%
2.8. Auditoria e Controles Internos	159.709	0,75%	(30,98%)	0,58%	265.458	1,01%	5,37%	0,82%
Total dos Indicadores das Atividades Operacionais	10.148.373	47,55%	(1068,43%)	36,67%	6.456.791	24,59%	130,66%	20,01%

BALANÇO SOCIAL EM DADOS

3. Indicadores de Recursos Humanos

	2004				2005			
	Administração			Total	Administração			Total
	Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados	
3.1. Efetivos em 31/12	30	86	0	116	30	79	14	123
3.1.1. Participação por sexo								
Homens	24	37	0	61	24	36	10	70
Mulheres	6	49	0	55	6	43	4	53
3.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia								
Homens		30%				36%		
Mulheres		70%				64%		
3.2. Faixas Etárias em 31/12	30	86	0	116	30	79	0	109
3.2.1. Menores de 18 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2.2. De 18 a 35 anos	2	52	0	54	2	39	0	41
3.2.3. De 36 a 60 anos	19	32	0	51	19	38	0	57
3.2.4. Acima de 60 anos	9	2	0	11	9	2	0	11
3.3. Tempo de Serviço em 31/12	30	86	0	116	30	79	14	123
3.3.1. Até 1 ano	0	2	0	2	0	0	4	4
3.3.2. Acima de 1 até 5 anos	21	42	0	63	21	31	10	62
3.3.3. Acima de 5 até 10 anos	7	32	0	39	7	33	0	40
3.3.4. Acima de 10 anos	2	10	0	12	2	15	0	17
3.4. Variação do Corpo Funcional								
3.4.1. Movimentações no Corpo Funcional	0	-6	0	-6	0	-8	0	-8
3.4.1.1. Demissões no ano	0	8	0	8	0	8	0	8
3.4.1.2. Aposentadorias no ano	0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.1.3. Afastamentos por outros motivos	0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.1.4. Admissões no ano	0	2	0	2	0	0	0	0
3.4.2. Ações Trabalhistas movidas contra a entidade								
3.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	0	0	0	0	0	5	0	5
3.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes	0	0	0	0	0	2	0	2
3.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	0	0	0	0	0	2	0	2
3.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo	0	0	0	0	0	1	0	1
3.5. Serviços Terceirizados em 31/12								
3.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados	0	10	0	10	0	15	14	29
3.6. Estagiários								
3.6.1. Número de estagiários em 31/12	0	5	0	5	0	12	0	12
3.7. Escolaridade e Formação								
3.7.1. Nível de Escolaridade	30	86	0	116	30	79	0	109
3.7.1.1. Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.1.2. Com Ensino Fundamental	0	8	0	8	0	7	0	7
3.7.1.3. Com Ensino Médio	3	14	0	17	3	14	0	17
3.7.1.4. cursando Ensino Superior	2	17	0	19	2	17	0	19
3.7.1.5. Com Ensino Superior Completo	8	38	0	46	8	31	0	39
3.7.1.6. Pós-Graduado	16	9	0	25	16	10	0	26
3.7.1.7. Mestrado	1	0	0	1	1	0	0	1
3.8. Gastos								
3.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período	0	547.849	183.679	331.528	0	262.181	198.904	561.085
3.8.2. Gastos com estagiários	0	0	30.763	30.763	0	0	61.286	61.286
3.8.3. Gastos com Formação e Treinamentos	0	0	66.388	66.388	0	0	210.589	210.589
3.8.4. Gastos com Remunerações do Pessoal	0	4.938.473	0	4.938.473	0	5.065.438	0	5.065.438
3.8.4.1. Remunerações	0	4.048.116	0	4.048.116	0	4.178.475	0	4.178.475
3.8.4.2. Seguridade Social	0	623.956	0	623.956	0	640.189	0	640.189
3.8.4.3. Outras Vantagens Sociais	0	266.400	0	266.400	0	266.795	0	266.795
3.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial	0	0	0	0	0	0	0	0

Discriminação das categorias de Administração:

Executiva: Presidentes, Vice-Presidentes e Conselheiros

Corpo Funcional: empregados

Terceirizados: Empresas que mantêm empregados nas dependências do CFC

Item 3.8.4.2: A Seguridade Social é composta por FGTS + Plano de Saúde

Item 3.8.4.3: Outras vantagens sociais são compostas por VT+VR+AUX. EDUCAÇÃO

Item 3.5.1: As quantidades deste item referem-se a serviços prestados por autônomos (RPA).



Demonstrativo do Resultado Social

4. Indicadores de Tributos e Encargos Sociais

	2004				2005			
	R\$	% Rec. Liq.	% Déficit	% Patr. Social	R\$	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social
4.1. Encargos e Contribuições Sociais	918.157	4,30%	(178,09%)	3,32%	1.000.207	3,81%	20,24%	3,10%
4.2. Impostos e Taxas	7.786	0,04%	(1,51%)	0,03%	41.172	0,16%	0,83%	0,13%
Total dos Indicadores de Tributos e Encargos Sociais	925.943	4,34%	(179,60%)	3,35%	1.041.380	3,97%	21,07%	3,23%

5. Indicadores de Benefícios Sociais à Comunidade

	2004				2005			
	R\$	% Rec. Liq.	% Déficit	% Patr. Social	R\$	% Rec. Liq.	% Superávit	% Patr. Social
5.1. Educação Continuada	1.893.208	8,87%	(367,22%)	6,84%	3.539.712	13,48%	71,63%	10,97%
5.1.1. Cursos	930.407	4,36%	(180,47%)	3,36%	1.169.460	4,45%	23,66%	3,62%
5.1.2. Eventos	962.801	4,51%	(186,75%)	3,48%	2.370.252	9,03%	47,96%	7,35%
5.2. Projetos de Integração (*)	159.515	0,75%	(30,94%)	0,58%	135.098	0,51%	2,73%	0,42%
5.3. Publicações Periódicas	873.153	4,09%	(169,36%)	3,15%	920.192	3,50%	18,62%	2,85%
5.3.1. Revista	470.783	2,21%	(91,32%)	1,70%	476.373	1,81%	9,64%	1,48%
5.3.2. Jornal	382.671	1,79%	(74,22%)	1,38%	423.523	1,61%	8,57%	1,31%
5.3.3. Livros	19.700	0,09%	(3,82%)	0,07%	20.296	0,08%	0,41%	0,06%
5.4. Acervo Bibliográfico	23.453	0,11%	(4,55%)	0,08%	23.663	0,09%	0,48%	0,07%
5.5. Portal do CFC	-	-	-	-	12.300	0,05%	0,25%	0,04%
Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade	2.949.329	13,82%	(572,07%)	10,66%	4.630.965	17,64%	93,71%	14,35%

BALANÇO SOCIAL EM DADOS

6. Planejamento Social de 2006

	R\$
6.1. Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)	26.000.000
6.2. (-) Gastos com Pessoal	5.343.300
6.3. (-) Contribuições Sociais e Estatutárias	261.285
6.4. (-) Tributos e Encargos Sociais	1.817.000
6.5. (-) Outras Despesas Operacionais	2.419.415
6.6. Resultado Operacional Líquido a Distribuir aos Programas	16.159.000

7. Distribuição do Resultado aos Programas (em R\$)

7.1. Resultado Operacional Líquido a Distribuir	100,00%	16.159.000
7.1.1. Administrativo	31,57%	5.102.000
7.1.2. Educação Continuada	22,77%	3.680.000
7.1.3. Valorização Profissional	20,45%	3.304.000
7.1.4. Encontros e Representações do CFC	12,49%	2.018.000
7.1.5. Fiscalização do Exercício Profissional	7,87%	1.272.000
7.1.6. Estudos Técnicos	2,62%	423.000
7.1.7. Auditoria	1,49%	240.000
7.1.8. Programa de Revisão Externa de Qualidades pelos Pares	0,74%	120.000

Brasília, 31 de dezembro de 2005
Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Contadora CRC 009775/O - 5 DF



60 Anos de Gestão Social

Desde a antiga sede localizada no então Estado da Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, até a nova sede em Brasília (DF), ao longo dos seus 60 anos, o CFC marcou sua trajetória desenvolvendo inúmeras ações e projetos de cunho social e ambiental.

Nesta primeira edição, o Balanço Social saúda os precursores da profissão contábil, os quais, nos contextos político e administrativo de suas épocas, tornaram a profissão cada vez mais forte e representativa, estabelecendo vínculos definitivos com a sociedade brasileira.

E, ao se mencionar todos esses anos de dedicação, glórias e conquistas, não se pode deixar de louvar os ex-presidentes, pela valorosa parcela de contribuição à contabilidade e à sociedade.

Todos os ex-presidentes e os ex-conselheiros, somados aos mais de 390 mil contabilistas, tornaram a categoria mais expressiva e atuante, compondo um exército de profissionais que vêm sempre buscando – com ética, trabalho e solidariedade – transformar o Brasil em um país mais próspero e menos desigual.



Paulo de Lyra Tavares
27/5/46 a 14/9/55



Iberê Gilson
15/9/55 a 24/7/56



Amaro Soares de Andrade
26/8/56 a 15/02/61



Eduardo Foréis Domingues
16/2/61 a 31/12/69



Ivo Malhães de Oliveira
1º/1/70 a 31/12/73



Ynel Alves de Camargo
1º/1/74 a 31/12/77



Nilo Antonio Gazire
1º/1/78 a 8/2/82



João Verner Juenemann
9/2/82 a 31/12/85



Militino Rodrigues Martinez
1º/1/86 a 31/12/89



Ivan Carlos Gatti
3/1/90 a 31/12/93



José Maria Martins Mendes
7/1/94 a 31/12/97



José Serafim Abrantes
1º/1/98 a 31/12/01



Alcedino Gomes Barbosa
1º/1/02 a 31/12/03



José Martonio Alves Coelho
1º/1/04 a 31/12/05

EXPEDIENTE

Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade Biênio 2006/2007

> Conselho Diretor

Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Antonio Augusto de Sá Colares

Vice-presidente de Registro

Contador Luiz Carlos Vaini

Vice-presidente Técnico

Contador Adeildo Osório de Oliveira

Vice-presidente de Controle Interno

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Vice-presidente de Administração

> Conselho Consultivo

Contador Ynel Alves de Camargo

Contador Olívio Koliver

Contador Antônio Lopes de Sá

Contador Sérgio Approbato Machado

Contador Antonio Carlos Nasi

Contador José Serafim Abrantes

Contador José Maria Martins Mendes

Contador João Verner Juenemann

Contador Alcedino Gomes Barbosa

Contador José Martonio Alves Coelho

> Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira

Contador Antonio Augusto de Sá Colares

Contador Enory Luiz Spinelli

Contador Francisco Fernandes de Oliveira

Contador Hugo Rocha Braga

Contador João de Oliveira e Silva

Contador José Martonio Alves Coelho

Contador José Wagner Rabelo Mesquita

Contador Juarez Domingues Carneiro

Contadora Jucileide Ferreira Leitão

Contadora Luci Melita Vaz

Contador Luiz Carlos Vaini

Contador Marcelo do Nascimento França

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Contador Nelson Zafra

Contador Sebastião Célio Costa e Castro

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Téc. em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza

Téc. em Contabilidade Doracy Cunha Ramos

Téc. em Contabilidade Grimaldi Gonçalves Dantas

Téc. em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho

Téc. em Contabilidade José Lopes Castelo Branco

Téc. em Contabilidade José Odilon Faustino

Téc. em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara

Téc. em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

Téc. em Contabilidade Pedro Miranda

> Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Carlos Dóro

Contador Amândio Ferreira dos Santos

Contador Carlos Henrique Menezes Lima

Contador Cláudio Morais Machado

Contador Delmiro da Silva Moreira

Contadora Eulália das Neves Ferreira

Contador Francisco Assis de Souza

Contador José Antonio de França

Contador José Correa de Menezes

Contador José Félix de Souza Júnior

Contadora Marly das Graças A. Tocantins

Contador Orismar Parreira Costa

Contador Reginaldo Luís Pereira Prates

Contador Rivaldo Costa Sarmento

Contador Roberto Carlos Fernandes Dias

Contador Sérgio Faraco

Contador Wellington do Carmo Cruz

Téc. em Contab. Aluizio Pires de Oliveira

Téc. em Contab. João Valdir Stelzer

Téc. em Contab. Luiz Auto Fanini

Téc. em Contab. Mauro Manoel Nóbrega

Téc. em Contab. Mário R. de Azevedo

Téc. em Contab. Paulo Viana Nunes

Téc. em Contab. Ronaldo Marcelo Hella

Téc. em Contab. Vivaldo Barbosa A. Filho

Comissão de Estudos para Desenvolver Projetos e Ações de Responsabilidade Social e Ambiental (Portaria CFC nº 52/06)

Juarez Domingues Carneiro (Coordenador)

Osório Cavalcante Araújo

Sílvia Mara Leite Cavalcante

Eunice Rosa de Melo

Fabício Pereira dos Santos

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro

Lúcia Helena Alves de Figueiredo

Rafaella Lamounier Mesquita

Ricardo da Silva Carvalho

Sílvia Neves de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

Sílvia Neves de Oliveira

Jornalista Responsável:

Fabício Santos - DF2887 JP

Fotos

Divulgação

Revisão

Maria do Carmo Nóbrega

Patrício Coelho Noronha

Impressão

Gráfica Coronário

Tiragem

3.000 exemplares

Endereço

SAS Quadra 5 Bloco J - Edifício CFC

Brasília/DF - CEP 70070-920

Ficha Catalográfica

C755b

Conselho Federal de Contabilidade

Balanço social 2005 / Conselho Federal de Contabilidade. --

Brasília: CFC, 2006.

52 p.

1. Balanço Social. 2. Responsabilidade Social. I. Título.

CDU – 330.532



CFC